

TELETANDEM NA UEPB: UM RELÁTO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Gomes de Barros¹
Valdiego José Monteiro da Silva²

RESUMO

O programa *Teletandem* de telecolaboração busca promover o desenvolvimento linguístico e intercultural entre aprendizes de línguas de diferentes instituições. Através de sessões regulares utilizando aplicativos de interação em áudio, vídeo e texto, como o Zoom, nativos do México, por exemplo, podem se comunicar com estudantes de língua portuguesa, permitindo que pratiquem a língua nativa ou de proficiência uns dos outros. O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência sobre a implementação do *Teletandem* na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e minhas vivências no programa. Será feita uma descrição detalhada do *Teletandem*, abordando seus princípios. A análise dos relatos e das ações de implementação revela os benefícios da prática telecolaborativa, assim como os desafios da prática.

Palavras-chave: *Teletandem*, telecolaboração, aprendizagem de línguas.

INTRODUÇÃO

O *teletandem* é uma abordagem educacional que visa promover a aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de interações entre pares de falantes nativos de diferentes idiomas, utilizando a tecnologia de comunicação à distância, como videoconferência ou ferramentas online. Nesse contexto, os participantes geralmente são alunos que estão aprendendo a língua do outro e buscam aprimorar suas habilidades comunicativas e culturais. O objetivo principal do *teletandem* é proporcionar uma oportunidade autêntica de prática de línguas estrangeiras, permitindo que os participantes desenvolvam suas habilidades linguísticas e culturais por meio de conversas e interações diretas com falantes nativos. Dessa forma, os participantes não apenas aprendem a língua em si, mas também têm a oportunidade de explorar diferentes perspectivas culturais e ampliar sua compreensão do mundo. A forma de tandem que praticamos estava baseada na conversação livre. À medida que está se desenvolvendo, durante a sessão, o falante proficiente anotava os erros mais relevantes (morfológicos, lexicais, sintáticos ou de pronúncia) do parceiro, sem interrompê-lo- estávamos enfocados no significado no uso...(TELLES e VASSALLO, 2006, p. 44) No *teletandem*, os pares de aprendizes geralmente trocam de papéis, alternando-se como aluno e tutor em cada sessão. Isso permite que ambos os participantes se beneficiem do processo de aprendizagem, compartilhando conhecimentos e

¹Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal da Paraíba - UEPB, gmarcia546@gmail.com;

² Graduado pela Universidade Estadual da Paraíba e Pós-graduado em Neuropsicopedagogia, Email, valdiegomonteiro@gmail.com;

experiências para melhorar sua proficiência linguística. É importante destacar que essa é uma definição geral de *teletandem* e suas práticas podem variar dependendo do contexto e das abordagens específicas utilizadas por diferentes especialistas e instituições educacionais. A disciplina oferecida pelo o curso de letras espanhol da Universidade estadual da Paraíba-UEPB, sendo um material eletiva está organizada em partes teóricas e práticas. Após as interações dos alunos com a professora para as explicações de como funcionara a disciplina começa uma interação com alunos associados da UNAM- Universidade Nacional Autónoma do México e os da UEPB. Essas conversas são norteadas por um tema elegido pelos professores responsáveis composto por 30min. Na língua espanhola e 30min. na língua portuguesa com a finalidade de proporcionar aos participantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades linguísticas e culturais através de conversas e interações diretas com falantes nativos. Durante essas interações, eles têm a possibilidade de desenvolver suas competências linguísticas, praticar a pronúncia correta, expandir o vocabulário e aperfeiçoar as habilidades de compreensão auditiva. Além disso, o *teletandem* também permite que os participantes mergulhem na cultura do idioma que estão aprendendo, obtendo insights sobre costumes, tradições e perspectivas

únicas dos falantes nativos. Durante as aulas, exploramos o contexto social, discutindo temas como feminicídio, racismo e desigualdade social por meio do cinema latino-americano. Essas questões são de extrema importância para serem debatidas, pois transcendem fronteiras e afetam não apenas o Brasil, mas também o México e o mundo como um todo. Ao assistir filmes que abordam esses temas em diferentes países, pudemos ampliar nosso conhecimento cultural e desenvolver uma perspectiva crítica, a fim de enfrentar diariamente esses tipos de preconceito. Ao examinar as leis e políticas que visam combater essas formas de discriminação em diferentes contextos, pudemos enriquecer nosso entendimento das diferentes abordagens adotadas em cada país. Essa troca de perspectivas culturais nos capacitou a combater esses preconceitos de maneira mais informada e eficaz. Através do cinema latino-americano, pudemos visualizar de forma vívida as experiências e lutas enfrentadas por diferentes grupos marginalizados. Essas narrativas cinematográficas serviram como uma poderosa ferramenta para despertar em nós a empatia, solidariedade e a necessidade de criar mudanças significativas em nossas sociedades. Ao explorar esses temas sensíveis e relevantes, as aulas proporcionaram um espaço de discussão enriquecedor, permitindo-nos refletir sobre nosso papel como agentes de transformação social. Com um maior conhecimento e conscientização, estamos mais bem preparados para desafiar os estereótipos, combater a discriminação e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Após as sessões, ou seja, a interação com o parceiro tinha o momento das mediações que, neste momento todos os participantes,

mexicanos e brasileiros participavam com o auxílio dos respectivos professores da UEPB e da UNAM e para finalizar, ocorreram os diários de bordo referente ao dia da interação, que foram escritos e postados no *classroom*, na data que o mediador brasileiro solicitou. Essas sessões de mediação duraram 1 hora apenas de interação com o parceiro e a interação com todos os participantes do programa entre 1h e 30min. a 2h conduzidas pelos professores-mediadores que recebeu um treinamento específico para esse propósito (TELLES E MESSIAS, 2019, p.735). O objetivo da mediação é fornecer assistência linguística, cultural e interacional ao aprendiz de *teletandem*. A abordagem adotada na mediação não é prescritiva, mas reflexiva. Com base em conceitos socioconstrutivistas, como a zona de desenvolvimento proximal e os andaimes ("scaffolding"), o papel do professor-mediador, que é o parceiro mais experiente e informado, é conduzir a sessão de *teletandem*, levantando questionamentos e reflexões em três áreas principais (TELLES E MESSIAS, 2019, p.735). Os objetivos do relatório da disciplina *teletandem* são fornecer uma síntese das experiências, aprendizados e progressos alcançados ao longo do processo. O relatório desempenha um papel essencial na reflexão sobre a jornada de aprendizagem, permitindo uma avaliação individual e coletiva do desenvolvimento das habilidades linguísticas e interculturais. Um dos principais objetivos do relatório é destacar os aspectos linguísticos abordados durante as interações. Podem relatar as novas palavras aprendidas, as estruturas gramaticais praticadas e os desafios enfrentados ao se comunicarem no idioma-alvo. Ao revisar esses aspectos linguísticos, podemos identificar áreas de melhoria e planejar estratégias para aprimorar suas habilidades no futuro. Além disso, o relatório também busca explorar as experiências culturais vivenciadas durante as sessões de *teletandem*. Somos incentivados a refletir sobre as diferenças culturais encontradas, os costumes, tradições e modos de vida do país do parceiro de tandem. Essas reflexões culturais ajudam a promover a compreensão intercultural e a construção de pontes entre diferentes realidades. Outro objetivo do relatório é fornecer um espaço para expressar nossas opiniões, sentimentos e percepções sobre o processo e também receber orientações e sugestões dos mediadores com base em suas reflexões e no progresso registrado no relatório. Esse feedback auxilia no direcionamento da aprendizagem e no estabelecimento de metas futuras. Por fim, o relatório da disciplina visa consolidar as experiências e aprendizados dos alunos, proporcionando uma visão geral do percurso percorrido. É um documento valioso que registra o progresso individual e coletivo, além de servir como um recurso de referência para avaliações e planejamento de atividades futuras. Em suma, o relatório da disciplina desempenha um papel fundamental ao fornecer uma visão abrangente e reflexiva do processo de aprendizagem percorrido. Por meio desse relatório, somos capazes de consolidar as experiências, avaliar o progresso e estabelecer metas para

continuar aprimorando nossas habilidades linguísticas, interculturais e de comunicação. O relatório está estruturado na introdução, cuja abordamos o que é o *teletandem*, assim como está organizado a disciplina, depois na parte teórica desta. Na introdução deste trabalho, bordaremos os aspectos teóricos das aulas da disciplina, com destaque para os diários de bordo como ferramenta fundamental. Em seguida, no desenvolvimento, exploraremos o uso de produções cinematográficas latino-americanas no processo de ensino-aprendizagem de línguas, além de compartilhar as experiências vivenciadas no contexto do *teletandem*. Ao longo da introdução, examinaremos a base teórica que sustenta as aulas da disciplina, enfatizando a importância dos diários de bordo como meio de registro das vivências e reflexões dos participantes. Os diários de bordo desempenham um papel crucial ao documentar o progresso, os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas ao longo do processo de aprendizagem. No desenvolvimento do trabalho, aprofundaremos o uso de produções cinematográficas latinoamericanas como recurso pedagógico no ensino de línguas. Explicaremos como essas obras podem enriquecer a experiência de aprendizado, proporcionando insights sobre a cultura, os costumes e as questões sociais presentes na América Latina. Além disso, compartilharemos as experiências vividas no contexto do *teletandem*, destacando os momentos significativos de interação e aprendizagem com os parceiros de tandem. Dessa forma, a introdução abordará os aspectos teóricos e os diários de bordo, enquanto o desenvolvimento explorará o uso de produções cinematográficas latino-americanas e as experiências. Com essa estrutura, buscamos oferecer uma visão abrangente e reflexiva sobre a relevância desses elementos no contexto do ensino-aprendizagem de línguas no programa.

METODOLOGIA

Durante o semestre de 2023, os participantes da *UNAM* e da *UEPB* realizaram encontros virtuais semanais, totalizando seis encontros de 1 hora cada. O tempo foi dividido igualmente entre a prática do espanhol e do português. Utilizamos a plataforma Zoom, que foi licenciada para gravações durante as interações, e contamos com microfones e webcams durante esses encontros. É relevante destacar que as professoras responsáveis pela disciplina de *teletandem* do Brasil, na Universidade Estadual da Paraíba, e do México estavam presentes durante as interações coletivas, quando retornávamos das salas individuais. Assim, as experiências proporcionadas pelo *teletandem* foram essenciais para o aprimoramento da prática docente, uma vez que trouxeram contextos reais da língua estudada, o espanhol.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa teórica se baseia na implementação do Teletandem na Universidade Estadual Paulista-UNESP (VASSALO, TELLES pag. 43, cap.2) e como ocorreu a extensão na Universidade Estadual da Paraíba -UEPB. O projeto teve início no ano de 2006 na Universidade de São Paulo UNESP instituindo relação entre alunos brasileiros e estrangeiros através de uma plataforma digital estabelecendo alguns conceitos como: autonomia, reciprocidade, separação das línguas (TELLES, MESSIAS, 2020) As mediações são dirigidas pelos professores responsáveis logo após as interações individuais esses são intitulados de professores-mediadores como descreve:

Em termos de processo ensino/aprendizagem/formação de professor, as práticas de teletandem podem representar, para os cursos de formação de professores de línguas, uma esfera na qual o discente dialoga com seus próprios conhecimentos. Assim, conforme já expusemos, o presente artigo busca compreender: (a) como o teletandem se constitui como um cenário deflagrador de reflexões e (b) em que medida pode potencializar e auxiliar na construção de saberes empíricos, teóricos e metodológicos importantes para a sua atuação futura (TELLES, MESSIAS, 2020).

No contexto do teletandem na Universidade Estadual da Paraíba-UEPB foi implementado pelo ex-aluno da UNESP/Assis, o professor Dr. Fabio Marques de Souza do curso de licenciatura de Letras-Espanhol em 2014 (SOUZA, CARVALHO e MESSIAS 2020). conforme o professor relata em seu artigo:

O projeto surge da vivência enquanto professor do curso de Letras – Espanhol - Campus VI, localizado na cidade de Monteiro, e das reflexões tecidas em sua tese de doutorado (SOUZA, 2014), a respeito das poucas oportunidades que os estudantes de línguas estrangeiras, em específico os de língua espanhola, possuíam/possuem de praticar a língua fora da universidade, em situações reais ou verossímeis de comunicação e da potencialidade e oportunidades que as TDIC apresentam no processo de ensino-aprendizagem de línguas, neste caso o contexto do Teletandem, prática realizada e efetivada na UNESP (TELLES, 2009a). O objetivo principal era possibilitar aos licenciandos do curso de Letras - Espanhol da cidade de Monteiro, pudessem realizar a prática telecolaborativa, contando com a colaboração de diversas instituições brasileiras e estrangeiras: Universidade Estadual da Paraíba (campus de Monteiro e Campina Grande), Instituto Federal da Paraíba (campus de Monteiro), Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Profesorado Superior de Lenguas Vivas de Salta – Argentina (SOUZA, CARVALHO e MESSIAS 2020).

O professor Fábio Marques de Souza propôs a incorporação do Teletandem na preparação dos futuros professores de espanhol, por meio da inclusão de um Componente Curricular eletivo denominado “Práticas de intercâmbio linguístico-cultura via Teletandem”, de caráter eletivo, com carga horária de 60 horas, (SOUZA, CARVALHO e MESSIAS 2020) que visa promover a abordagem pessoas com diferentes línguas maternas se ajudam mutuamente – com o apoio

de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e com a mediação de professores de línguas - trabalhando para melhorar os conhecimentos linguísticos-culturais na língua estrangeira/adicional com vistas à interculturalidade (UEPB, 2016, p.127 apud SOUZA, CARVALHO e MESSIAS 2020) e em 2023 tive a oportunidade de participar desta disciplina eletiva na UEPB e interagir com volutários estudantes do México sobre a mediação da professora responsável pelo Univeridade Nacional Autónoma do Mexico-UNAM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação da disciplina proporcionou um contato com um falante nativo de espanhol que contribuiu significativamente para a nossa formação docente. Através desse contato, pudemos adquirir um entendimento mais profundo da cultura do nosso parceiro, ampliar nosso vocabulário e aprimorar nossa pronúncia ao corrigir eventuais erros na nossa fala. Durante as nossas interações, foi dedicado um tempo específico para cada língua, com 30 minutos de prática em espanhol e 30 minutos de interação em português. Além disso, reservamos 10 minutos desse tempo para realizar correções tanto na fonética quanto no uso de vocabulário mexicano, quando necessário. Portanto, a disciplina que atualmente ainda consta na grade curricular eletiva do curso de licenciatura de Letras Espanhol proporcionou essas vivências e contribuiu para a formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência evidencia a transformação significativa que ocorreu em minha compreensão e apreciação do Teletandem como uma abordagem de aprendizado de línguas ao longo de meu envolvimento com essa prática. Inicialmente, minha visão era limitada e superficial, percebendo-o como uma simples troca de conversas entre parceiros de língua estrangeira, com uma compreensão inadequada de seu potencial transformador. Essa visão restrita foi caracterizada pela falta de reconhecimento da importância e dos benefícios que essa abordagem poderia oferecer. No entanto, à medida que me envolvi nas interações e me aprofundi no processo de estudo e aprendizado proporcionado pelo Teletandem, minha perspectiva evoluiu consideravelmente. Em particular, passei a compreender o Teletandem como uma abordagem colaborativa e significativa de aprendizado de línguas, que vai além de

uma simples conversa casual. Uma das mudanças mais substanciais em minha compreensão foi a valorização da autenticidade das interações e da troca cultural como componentes essenciais desse processo. Anteriormente, subestimava a importância da imersão em uma língua estrangeira e da exposição à cultura do parceiro de língua. No entanto, agora reconheço que o Teletandem proporciona uma oportunidade única de aprendizado intercultural, permitindo que ambos os participantes compartilhem seus conhecimentos, experiências e perspectivas culturais. Além disso, minha compreensão anteriormente passiva do aprendizado de línguas, na qual aguardava que o parceiro de língua assumisse um papel unilateral de instrução, foi substituída pela compreensão de que o Teletandem é uma via de mão dupla, na qual tanto o aprendiz quanto o parceiro de língua desempenham papéis ativos, com a oportunidade de compartilhar conhecimentos, corrigir erros e fornecer apoio mútuo. A importância da reflexão contínua sobre minhas ações e crenças em relação ao aprendizado de línguas também emergiu como um aspecto vital desse processo. Inicialmente, essa reflexão não era uma parte integral de minhas práticas, mas ao longo do tempo, percebi sua relevância fundamental. A análise reflexiva permitiu-me identificar áreas de melhoria, possibilitando ajustes em minhas abordagens e o aprimoramento de minha participação nas interações. Em síntese, minha compreensão do Teletandem passou por uma transformação significativa desde o início de meu envolvimento até o momento atual. Essa jornada enriquecedora me levou a valorizar a imersão cultural, a abordagem colaborativa e a reflexão pessoal como elementos essenciais do processo de aprendizado. Agora, enxergo o Teletandem não apenas como uma simples troca de conversas, mas como uma valiosa oportunidade de crescimento pessoal e linguístico, à qual estou plenamente comprometido a explorar e desenvolver ainda mais. Este processo de reflexão e evolução contínua demonstra a natureza dinâmica e enriquecedora do Teletandem como uma abordagem de aprendizado de línguas e sua capacidade de promover um desenvolvimento profundo e significativo no aprendiz.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de; MESSIAS, Roane Aparecida Lopes; Souza, Fábio Marques de; **Telecolaboração, ensino de línguas e formação de professores: demandas do século XXI**. São Paulo, Mentis Abertas; Campina Grande, EdUEPB, 2020, 150 p.

GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes. **A telecolaboração como contexto para a formação de professores**. São Paulo: Editora Novas Edições Acadêmicas, 2019



TELLES, J. A. **Teletandem: uma proposta alternativa no ensino-aprendizagem assistidos por computadores.** In: TELLES, J. A. (Org.). Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI. Campinas: Pontes, 2009.

CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de; MESSIAS, Roane Aparecida Lopes; Souza, Fábio Marques de; Telecolaboração, ensino de línguas e formação de professores: demandas do século XXI. São Paulo, Mentis Abertas; Campina Grande, EdUEPB, 2020, 150 p.